



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 30 - nº 872 - 26 de Fevereiro a 11 de Março de 2018

Política

Vitória: com muita luta, reforma da previdência é suspensa



Leia na página 3

Mulheres

Convite: Dia Internacional da Mulher

O Departamento de Mulheres tem a honra de convidar as trabalhadoras da categoria para atividades no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

O evento terá palestras sobre saúde, impactos da reforma trabalhista em vigor e da reforma previdenciária, dinâmicas e distribuição de brindes.

Contamos com a presença das companheiras! Juntas na luta!

Data: 8 de março, das 9h às 15h
Local: Sede do Sintaema



AINDA NESTA EDIÇÃO:



Fundação Florestal:
A luta já começou

2

Eleições chegando:
Confira quem são os
deputados que votaram
contra os trabalhadores

4

A favor da contribuição sindical

Em Lins, trabalhadores do setor técnico são 100% Sintaema: todos a favor da contribuição sindical!

Esses companheiros estão cientes da importância de fortalecer a entidade que os representa e defende com muita luta seus direitos e conquistas. Estamos juntos!



Sintaema em ação

Para tratar de diversos assuntos dos trabalhadores e trabalhadoras da CETESB, o Sintaema se reuniu com a diretoria da empresa no dia 9 de fevereiro.

Os representantes da empresa foram receptivos e o Sintaema continuará na luta para atender aos anseios dos companheiros. Juntos na luta!



Jurídico do Sintaema esclarece dúvidas sobre as reformas



Para sanar dúvidas dos trabalhadores da Sabesp de Pirituba, o Sintaema levou o advogado trabalhista da entidade, Dr. Ailton Alves, para elucidar questões acerca da reforma trabalhista, em vigor desde novembro de 2017, e da reforma da previdência, que teve sua votação suspensa até o dezembro deste ano.

Os trabalhadores participaram de forma efetiva e interagiram com perguntas pertinentes.

Estamos juntos!



Sintaema leva demandas ao vice-governador



FOTO: ARQUIVO SINTAEMA

O Sintaema esteve em reunião com Ricardo Bocalon, assessor de gabinete do vice-governador de São Paulo, Marcio França, para levar as demandas dos trabalhadores da Fundação Florestal, no último dia 20.

A campanha salarial se aproxima e o sindicato já se antecipou expondo as dificuldades desses companheiros em ter o devido reconhecimento de suas reivindicações. A luta não para, estamos juntos!

*Pela vida das Mulheres,
Democracia e Soberania:
Sai Temer, fica Aposentadoria!*

*Dia 8 de março, a partir das 16h
Concentração na Praça Oswaldo Cruz
(Av. Paulista)*

Mulheres às ruas!



Somente a luta vence: reforma da previdência está suspensa

A proposta de arruinar com as aposentadorias dos brasileiros foi suspensa, e isso se deve à combatividade e resistência dos trabalhadores que não se curvaram a mais uma tentativa de golpe do ilegítimo Temer

Enquanto milhares de pessoas se manifestavam pelo Brasil afora no dia 19 de fevereiro, Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência, o presidente do congresso nacional Eunício Oliveira anunciava a suspensão da votação até dezembro deste ano da PEC da reforma, uma vitória dos trabalhadores.

Embora o governo tenha tido um motivo oficial para suspender a votação da PEC devido ao Decreto da Intervenção Federal no Rio de Ja-

neiro, já que isso impede os parlamentares de aprovarem emendas constitucionais, é notório que a derrota do governo golpista na votação a favor da reforma estava dada como certa.

O governo ilegítimo, já tendo essa sinalização nos bastidores, suspendeu a votação, que, apesar da brecha da intervenção federal, já estava com todos os indícios de que não teria votos suficientes para aprovar a proposta, denotando a derrota do governo ilegítimo.



Derrota do governo frente à combatividade e resistência dos trabalhadores



Desde o anúncio da proposta da reforma da previdência os trabalhadores se uniram e tomaram as ruas em manifestações, protestos e greves, fazendo com que o governo recuasse por mais de uma vez em seu intento de colocar a reforma em votação e fazendo modificações na proposta inicial.

Mesmo assim, por se tratar de um verdadeiro ataque aos direitos do povo brasileiro, a reforma foi ganhando resistência até mesmo na base aliada do governo.

Promessas oferecidas pelo ilegítimo Temer em jantares a portas fechadas não foram suficientes para sinalizar que teria deputados suficientes para votar em uma proposta tão im-

popular e que vinha ganhando cada vez mais resistência pela luta dos trabalhadores.

Houve protestos em todo o país no Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência

O dia 19 de fevereiro, Dia Nacional de Lutas contra a Reforma da Previdência, data em que o governo golpista suspendeu a votação da PEC da reforma, milhares de manifestantes protestavam em várias partes do país.

Esta vitória pontual se deve à pressão que os trabalhadores fizeram com atos, greves e grandes protestos contra a votação da proposta que se mostrou devastadora,

totalmente contrária aos direitos dos trabalhadores.

O Sintaema esteve com a CTB na parte da manhã no Aeroporto de Congonhas e depois na parte da tarde no ato que reuniu mais de 50 mil pessoas na Avenida Paulista combatendo o que chamamos de um verdadeiro atentado contra a aposentadoria dos brasileiros.

Além da CTB, demais centrais e dezenas de sindicatos e movimentos sociais se concentraram no Masp e ecoaram os gritos de “Fora Temer” e “se votar, não volta”, em alusão aos deputados que votariam a favor da reforma da previdência.

Depois da reforma trabalhista, podemos esperar de tudo desse governo golpista

A luta contra a reforma da previdência continua, porque embora a PEC esteja suspensa até o final do ano, esse governo, em sua ânsia de destruir conquistas, pode achar brechas e colocá-la em pauta novamente, e os brasileiros correm o risco de presenciarem seus direitos à aposentadoria serem alterados de forma nefasta, como aconteceu com a reforma trabalhista.

Apesar de toda a movimentação contrária à reforma trabalhista, o governo ilegítimo e destruidor de direitos e conquistas conseguiu aprovar o projeto que desmontou a CLT

a favor do patronato e contra a classe trabalhadora.

Foi um retrocesso que somente poderia vir de um governo que vem aplicando golpes e mais golpes nos trabalhadores, que administra o país sob a ótica do “deus” mercado e dos investidores estrangeiros.

Um governo que quer privatizar o patrimônio público a qualquer custo entregando tudo o que puder à iniciativa privada para favorecer grandes conglomerados em detrimento dos direitos e conquistas dos trabalhadores e do povo brasileiro.

Frente a esse cenário de destruição, vamos continuar firmes na luta, que precisa ser cada vez mais intensa contra tantos ataques.



Saiba quem são os traidores da classe trabalhadora

Precisamos nos lembrar nas urnas dos traidores do povo, daqueles que não legislam em favor dos trabalhadores, mas sim em favor próprio ou dos grandes empresários, por isso, nesta e nas próximas edições vamos publicar todos os parlamentares que votaram a favor da reforma trabalhista para que esses inimigos do povo não se reelejam.



Alexandre Leite
(DEM)

Empresário

Deputado Federal
(2 mandatos - São Paulo)

Votou a favor do impeachment e do teto dos gastos públicos.



Eli Corrêa Filho
(DEM)

Radialista

Deputado Federal
(2 mandatos - Guarulhos)

Votou a favor do impeachment e a favor da rejeição à denúncia contra Temer.



Jorge Tadeu Mudalen
(DEM)

Engenheiro Civil

Deputado Federal
(7 mandatos - Guarulhos)

Votou a favor do impeachment e do teto dos gastos públicos.



Marcelo Aguiar
(DEM)

Músico

Deputado Federal
(2 mandatos, São Paulo)

Votou a favor do teto dos gastos públicos e a favor da rejeição à denúncia contra Temer.

Teve reprovada a prestação de contas referente às eleições de 2010.



Missionário José Olímpio
(DEM)

Comerciante

Deputado Federal
(2 mandatos - Itu)

Votou a favor do impeachment e do teto dos gastos públicos. É réu em ação civil pública movida pelo MPE por omissão, durante o exercício do cargo de Administrador Regional de Guaianazes na Prefeitura de São Paulo, na fiscalização de loteamento irregular de terreno por cerca de 50 famílias.

não se esqueça:
nas próximas eleições, esses não podem voltar!

A luta continua! Todos juntos contra a reforma!

